

Homenagem póstuma à doutora Zilda Arns*

A revista *Inclusão Social* presta homenagem póstuma à Zilda Arns, falecida em Porto Príncipe, Haiti, em decorrência do terremoto que atingiu aquele país, no dia 12/01/2010, quando proferiria palestra na Conferência Nacional dos Religiosos do Caribe.

Zilda sempre esteve engajada nos movimentos sociais, dos direitos das crianças, das mulheres e dos direitos humanos. Entre tantas atividades sabiamente desempenhadas, era membro honorário do comitê da revista *Inclusão Social*, editada pelo Ibict.

Em sua trajetória dedicada aos excluídos e ao bom combate pela vida digna das pessoas, percorreu lugares, cidades, estados e países. Suas idéias serviram de inspiração para o desenvolvimento de projetos similares em todo o mundo, a partir da Pastoral da Criança e de sua atuação como coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa.

Essas ações contribuíram intensamente para diminuir a desnutrição e o índice da mortalidade infantil no Brasil, em mais de 40 mil comunidades e sete mil paróquias de 272 dioceses e prelazias. Resultados animadores foram também obtidos em vinte países, sendo na América Latina e Caribe: Argentina, Bolívia, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Peru, Venezuela, Guatemala, Panamá, República Dominicana, Haiti, Honduras, Costa Rica e México; na África: Angola, Guiné-Bissau, Guiné Conakry e Moçambique; e na Ásia: Filipinas e Timor Leste.

Pelo seu exemplo, sua determinação, por tudo o que foi e fez pelos segmentos sociais menos favorecidos, será sempre saudosamente lembrada com gratidão e como uma das grandes personalidades do século XXI.

Transcrevemos a seguir fragmentos do último discurso que seria proferido por Zilda Arns, em Porto Príncipe, que reflete a sua dedicação e propósitos de vida, os quais são compartilhados plenamente pela revista *Inclusão Social*.

“A paz é uma conquista coletiva. Tem lugar quando encorajamos as pessoas, quando promovemos os valores culturais e éticos, as atitudes e práticas da busca do bem comum, que aprendemos com nosso mestre Jesus: ‘Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância’. (Jo).

Sabemos que a força propulsora da transformação social está na prática do maior de todos os mandamentos da Lei de Deus: o Amor, expressado na solidariedade fraterna, capaz de mover montanhas: ‘Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos’ significa trabalhar pela inclusão social, fruto da Justiça; significa não ter preconceitos, aplicar nossos melhores talentos em favor da vida plena, prioritariamente daqueles que mais necessitam”.

Emir José Suaiden

* Médica pediatra e especialista em saúde pública, fundadora e coordenadora da Pastoral da Criança, coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa.